

Quinta-Feira, 17 de Setembro de 2026

Operação Circuito Fechado: Polícia Civil desativa fraude de energia em bares e motéis de Várzea Grande

Ação integrada identifica furto de mais de R\$ 600 mil em energia elétrica em estabelecimentos comerciais

A Polícia Civil iniciou, nesta terça-feira (15), em Várzea Grande, a **Operação Circuito Fechado** com o objetivo de coibir atividades ilícitas de subtração de energia elétrica em empreendimentos comerciais. O trabalho é desenvolvido em conjunto pela Delegacia Especializada de Roubos e Furtos (Derf-VG), concessionária Energisa e Perícia Oficial e Identificação Técnica (Politec).

Os agentes realizaram varreduras em diversos tipos de estabelecimentos, incluindo bares, casas noturnas, motéis, empresas de processamento de materiais recicláveis, oficinas de trabalho em metal e demais negócios suspeitos. Nas inspeções realizadas, constataram-se anomalias nas redes elétricas que indicam desvio não autorizado de eletricidade através de manipulações fraudulentas.

Nove indivíduos foram levados à Derf-VG para apuração de responsabilidades. Os achados da fiscalização apontam prejuízo superior a R\$ 600 mil para a distribuidora de energia que atua na região.

A ação contou com participação de aproximadamente 40 profissionais, entre investigadores, técnicos periciais da Politec e especialistas da Energisa. Os inspetores encontraram conexões ilegais executadas diretamente no sistema de distribuição e modificações nos aparelhos medidores com finalidade de mascarar o consumo real.

Além do impacto econômico negativo, essas ligações não regulamentadas representam riscos concretos à integridade das instalações e segurança coletiva, podendo ocasionar sobrecarga dos circuitos, falhas generalizadas e focos de incêndio.

O tipo penal aplicável aos casos de apropriação indébita de serviços de energia é o artigo 155 do Código Penal. Os trabalhos investigativos prosseguem visando estabelecer responsabilidades individuais e avaliar completamente as falhas localizadas.